

129 instituições para idosos de Goiás receberão auxílio emergencial

Em Goiás, 129 Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpis) irão receber o auxílio emergencial que o governo federal, por meio do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos, disponibilizou em razão da pandemia de Covid-19. As instituições goianas contaram com a orientação e o apoio de uma equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) para solicitar o benefício. A lista das contempladas foi divulgada na última semana pela Secretaria Nacional de Promoção de Direitos da Pessoa Idosa.

No Estado, as instituições beneficiadas estão distribuídas em 83 municípios e abrigam, juntas, 3.675 idosos. Cada instituição receberá R\$ 2.440,88, segundo a secretaria, o que soma R\$ 315 mil para Goiás.

A gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, da Seds, Daniela



Casa do Idoso da Vila Mutirão é uma das que vão receber ajuda financeira: melhoria na alimentação

Fernandes, explica que as instituições goianas receberam orientação do passo a passo para a solicitação do recurso. “Temos buscado ajuda nos órgãos públicos, empresas e entidades da sociedade civil para essas instituições, que, em sua maioria, vivem de doações e sentiram bastante

a retração da economia, causada pela pandemia”, observa Daniela. A assistente social da Casa do Idoso Vila Mutirão, Patrícia Regina Corrêa, que compõe a equipe técnica da Seds, ressalta que o auxílio será de suma importância neste momento de pandemia. “Vai contribuir com a qualidade

do trabalho prestado em assistência à pessoa idosa, além de ser possível melhorar a variedade da alimentação e a nutrição dos moradores”, ressalta.

Os requerimentos para receber o auxílio emergencial do governo foram solicitados até o dia 3 de outubro.



Reforço no orçamento dos abrigos

Governo do Estado auxiliou, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, entidades a se cadastrarem. Contempladas abrigam, juntas, 3,6 mil pessoas com mais de 60 anos e devem usar recursos, principalmente, na alimentação e

nutrição dos moradores.

No total, serão disponibilizados pela União R\$ 160 milhões para minimizar os impactos da crise causada pela pandemia do novo coronavírus nas Instituições de Longa Permanência (ILPIs) de todo o país.

Criança Feliz: capacitação em 123 municípios

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), o Governo de Goiás capacitou representantes da gestão e supervisores de 123 municípios goianos que executam o Programa Criança Feliz no sistema ePCF. A capacitação foi coordenada pela equipe estadual do PCF e aconteceu entre os dias 05 e 14 de outubro. A Superintendente de Desenvolvimento, Assistência Social e Inclusão, Luiza Vitor, destaca que o sistema contribuirá para otimizar o desenvolvimen-



to das ações de apoio às famílias com gestantes e crianças de até três anos inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e

crianças de até seis anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), podendo ainda ser utilizado como instrumento de gestão para o plane-

jamento de ações da assistência bem como para o trabalho intersetorial. No Brasil, quase 3 mil cidades recebem recursos do Governo Federal para realizar os atendimentos promovidos pelo Criança Feliz. Para ter acesso ao recurso o município precisa cumprir os requisitos exigidos pelo programa, entre os quais possuir, pelo menos, um Centro de Referência de Assistência Social (Cras), com um mínimo de 140 pessoas que atendam os critérios para participação no programa.

Servidores do socioeducativo concluem curso de formação

Servidores do sistema socioeducativo de Itumbiara concluíram, na sexta-feira, 16, o curso de formação de socioeducadores, capacitação aplicada pelo Centro de Ensino Pesquisa e Extensão do Adolescente (Cepea), da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (Seds), que viabilizou os recursos para financiar o curso junto ao Ministério da Mulher, Direitos Humanos e Família. No total, foram sete módulos de formação, que totalizaram carga horária de 80 horas. Os participantes irão receber certificado. A capacitação teve também a participação de profissionais dos Centros de Referência de Assis-

MARATONA: CINE CASE

Carla Aparecida Lopes Silva (Assistente Operacional)

Livia Gonçalves Moreira (Agente de Segurança Educacional)

Roberta Andrade Faria (Psicóloga)

Margarida Maria Florêncio (Agente de Segurança Educacional)

Cecilia de Castro Rocha (Coordenadora Pedagógica)

Um grupo apresentou o projeto Cinema no Case

No último módulo, foram apresentados projetos de intervenção, elaborados pelos profissionais

tência Social (Cras), dos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e dos Conselhos Tutelares. “Os profissionais da assistência social, que são a porta de entrada das pessoas em situação de vulnerabilidade nos municípios,

devem ser mobilizados e envolvidos na socioeducação dos adolescentes em conflito com a lei, assim como o Poder Judiciário, os conselhos municipais da Criança e do Adolescente, secretarias de Educação e segmentos sociais para que possamos

dar reais oportunidades de reeducação para esses jovens”, afirma a titular da Seds, Lúcia Vânia. A última etapa do curso foi coordenada pelo professor Paulo Winícius Teixeira de Paula, que é coordenador-executivo do Cepea, da UFG.